

Trabalho apresentado no 15º CBCENF

Título: ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO
Relatoria: ELZA CARLA MELO DE SOUZA
Autores: Paula Nadja de Medeiros Moreno
Nathanielly Cristina Carvalho de Brito Santos
Modalidade: Pôster
Área: Vulnerabilidade social
Tipo: Pesquisa
Resumo:

Introdução: O câncer de colo de útero representa um grande problema de saúde pública mundial. No Brasil, sua elevada incidência e mortalidade, o classifica como o segundo mais comum na população feminina; exceto o câncer de pele não melanoma. É uma neoplasia maligna de desenvolvimento lento, responsável pelo maior número de óbitos entre os cânceres ginecológicos, em idade superior a 30 anos. Dentre os principais fatores de risco estão: infecção pelo HPV (Papilomavírus Humano), início precoce da atividade sexual, multiplicidade de parceiros e a baixa condição socioeconômica. Como sintomas, destacam-se: sangramento e dor pélvica após a relação sexual, e leucorréia. Diante deste perfil, torna-se necessária evidenciar as ações implementadas pelo enfermeiro na busca pela maior adesão das mulheres à realização do exame citopatológico do colo do útero ou papanicolau, disponível nas unidades de atenção primária à saúde, como instrumento para detecção precoce e rastreamento das lesões precursoras deste câncer. **Objetivos:** Evidenciar o papel do enfermeiro na prevenção do câncer de colo do útero. **Metodologia:** O estudo a ser divulgado é do tipo pesquisa bibliográfica realizada no mês de setembro de 2011, tendo como instrumento as bases de dados da Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), utilizando-se os seguintes descritores: Neoplasias do Colo do Útero; Prevenção de Câncer de Colo uterino e Papel do Profissional de Enfermagem. **Resultado:** O Enfermeiro atuante nas unidades de atenção primária, porta de entrada para prevenção, perpassa as ações de educação em saúde e ultrapassa o método de simples repasse das orientações. A abordagem por meio de rodas de conversas e oficinas educativas visa despertar em cada uma das mulheres o senso crítico quanto à responsabilidade na promoção da sua saúde e a importância da prevenção, conseqüentemente, maior interesse, motivação e participação nas próximas ações. A forma como o profissional aborda a cliente durante a realização do procedimento, se com ética, respeito e cordialidade, repercute numa maior ou menor adesão ao exame. **Conclusão:** Nesse sentido, o estudo proporcionou a obtenção de maior conhecimento acerca da doença: suas causas, sintomas, métodos preventivos e a atuação do enfermeiro, que é o profissional responsável pela orientação da população e da prevenção da doença por meio do estímulo a realização dos exames preventivos.